

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º\_\_\_\_\_ DE 2008.**  
(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes a criação de reservas ambientais previstas.**

**Senhor Presidente:**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª., que seja encaminhado ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, solicitação de informações referentes a criação de reservas ambientais previstas.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente, a pressão do Ministério de Minas e Energia e o desentendimento legal com o Governo da Bahia levaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a criar apenas três novas unidades de conservação no País – duas no Amazonas e uma no Pará – e não as cinco que deveriam ser anunciadas com toda a pompa no Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 5 de junho.

A área que integraria a Reserva Extrativista Renascer, na margem esquerda do Baixo Amazonas, no Pará, é rica em bauxita, a matéria-prima do alumínio. O Ministério de Minas e Energia argumentou que antes de transformá-la em unidade de conservação, o Governo Federal deve observar questões legais que, no futuro, possam permitir a extração do minério. A área de Cuçurubá, no sul da Bahia, também não foi transformada em reserva porque não houve consenso se sua administração deve ser da União ou do Estado da Bahia.

As outras três reservas somam cerca de 2,6 milhões de hectares de zonas ambientais protegidas. São elas a Reserva Extrativista do Médio Xingu, no Pará, com 303,8 mil hectares; a de Ituxi, no Amazonas, com 776,9 mil hectares, e o Parque Nacional de Mapinguari, também no Amazonas, com 1,6 milhão de hectares, de forma a fazer um “paredão verde” nas proximidades de Lábrea, para impedir o avanço do desmate.

Na mesma cerimônia, o presidente Lula anunciou o envio ao Congresso Nacional de projeto de lei sobre mudanças climáticas. Afirmou ainda que apóia a criação de uma Guarda Nacional Ambiental que deverá cuidar das florestas. Pediu compreensão ao Congresso para que aprove o projeto. A proposta terá de criar novos cargos no governo federal, com previsão de fonte de recursos para a manutenção da guarda. Ela deverá se inspirar na Força Nacional de Segurança, do Ministério da Justiça, já em atividade.

O Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, aproveitou a cerimônia para repetir que está sendo planejado um fundo particular de ajuda à Amazônia. Será um fundo privado, a ser administrado pelo BNDES, com doadores como Governos e empresas estrangeiras e nacionais.

Diante do exposto, solicito a V. Exª. que seja encaminhado ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes a criação das reservas ambientais previstas.

- 1) O que explica a Operação Arco de Fogo?
- 2) Têm-se definido um plano de metas, ao qual, as duas reservas que ainda restam serão contempladas? Quando?
- 3) No que consiste o Fundo Particular de apoio à Amazônia?
- 4) O que os parlamentares podem fazer para agilizar este processo?
- 5) A parceria com a Polícia Federal trata-se de um plano do Ministério ou surgiu devido às necessidades apresentadas pelo Estado?

Sala das Sessões, 09 de junho de 2008

**Rebecca Garcia**  
Deputada Federal (PP/AM)